

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Association Portugaise do Saint-Esprit, Hochelaga, Montréal

IRMANDADE

Tipo de irmandade	Autónoma.
Ano de fundação	<p>A Irmandade foi fundada em 1983. No salão de cima estão expostas fotografias dos fundadores, quatro dos quais já faleceram: José de Sousa, António Rocha, Manuel Ferreiro e João Coelho. Vivos, Francisco Rocha, Eduíno Martins e Manuel Cota.</p> <p>Segundo Norberto Lima, co-fundador, em 1987 foi comprado o edifício da Associação, em Hochelaga. A base das Festas é o trabalho voluntário dos seus membros.</p>
Origem dominante dos membros por relação aos Açores	<p>Segundo Jorge Couto, irmão do presidente, “a direção da Associação está, atualmente, na mão de micalenses”. Referiu também que a casa tem começado a decair, nos últimos anos, e os terceirenses se têm afastado, por já não haver tanta música e bailes como antigamente. Contudo, afirmou, as pessoas dão-se muito bem, embora os micalenses se identifiquem mais como açorianos do que os terceirenses. Os jovens, por seu lado afastaram-se, porque têm outros interesses. Mas, de acordo com Francisco Rocha “os jovens afastaram-se também porque querem fazer as Festas à sua maneira”, como aconteceu com os seus próprios filhos, que quiseram organizar o terço à maneira deles, com comidas diferentes das tradicionais, o que resultou em desavenças, tendo os pais prevalecido.</p>
Atividades durante o ano	<p>A Associação celebra cinco festas regulares. No domingo de Pentecostes, a sala está alugada a jovens que querem celebrar o Espírito Santo à maneira deles, jovens para jovens, porque “os velhos não os deixam.”</p> <p>Organiza-se a matança do porco, em janeiro, com atuação do Rancho da Matança.</p> <p>Celebra-se a Passagem do Ano (sala sempre cheia).</p> <p>No segundo domingo de Setembro, como na Serreta, realiza-se o Fim-de-semana de Nossa Senhora dos</p>

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Milagres.

A associação também aluga salas para eventos, como batizados, banquetes de casamento, *showers* e mais de 20 anos de festas da Associação Chilena, constituída por profissionais e intelectuais chilenos.

4 a 5 vezes por ano realizam-se as festas do Partido Liberal de Hochelaga-Maisonneuve, com o fim de angariar fundos e fazer reuniões de deputados (“não dão muito mas convém dar-se com os políticos!”).

Instalações

Próprias. As instalações são grandes, embora algo modestas, situadas perto de um parque com campo de jogos das Forças Armadas. O salão de baixo tem capacidade para 220 pessoas e o de cima, para 170, sendo este alugado para batizados e outros eventos desse tipo. Existe também uma sala de jogos com mesa de bilhar e mesas para jogar cartas.

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação

O começo das Festas foi em 1984.

Data preferencial da festa

A Festa tem lugar na Sexta Dominga (a seguir à Páscoa). É a segunda Festa do Espírito Santo a realizar-se, em Montreal. Dantes, havia o bodo do 6º domingo (Pentecostes), no fim-de-semana anterior, porque em Montreal a festa do Senhor Santo Cristo é no Pentecostes. Chegou a fazer-se o bodo em julho (no feriado do Dia do Canadá), mas tiveram que mudar devido às férias dos membros.

Modelo preferencial para a organização da festa

A Festa está organizada ritualmente por referência às Ilhas Terceira e São Miguel.

Organização da festa

A associação substitui-se ao mordomo, isto é, quem desempenha o cargo de mordomo é a associação.

A direção da Associação consta de: Eduarda Leite, secretária, Conceição Couto, Maria Medeiros (ou Maria do Joel); Joaquim da Silva – vice-presidente (continental); Artur Couto – presidente; Dora Barão – ajudante. Segundo o senhor Norberto Lima, “na Terceira ia pedir para o bodo (pote de vinho). Aqui

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

temos a nossa lista e vamos às portas, conseguimos angariar \$8-\$12 mil dólares. Temos carne oferecida, 7-8 bois, sempre os mesmos [que nos dão]. Saímos em grupos de 2-4 ou 6. Por isso, as fontes de receitas vêm 90% dos portugueses. A Associação de Hochelaga tem a fama de ser sítio onde se come bem; para trabalhar é sempre a mesma meia dúzia de membros.”

Número de ajudantes	7 senhoras e 9 homens, 16 ajudantes nos preparativos para a Festa.
Número de coroas	3 (três) coroas.
Rainhas	Em Hochelaga já não há rainhas. Costumava haver 3-4 rainhas grandes e pequenas, mas agora faltam raparigas e dão muito trabalho e despesa. Na Associação, estão expostas fotos das rainhas.
Coroação	8 pessoas coroaram em 2011.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Domingas	Pouco antes das 20h, no domingo da Festa, faz-se o sorteio das Domingas. De acordo com Norberto Lima, “Na Terceira, o domingo celebra-se em privado, mas aqui pode-se fazer um jantar na Associação, por terem [mais] meios. Nas domingos pode-se rezar o terço todos os dias, e as visitas são recebidas numa sala especial. No sábado, os responsáveis pelas domingos podem servir um molho de bofe (carne guisada) para o jantar. No domingo fazem-se as sopas com carne cozida, alcatra, arroz-doce e pão-de-leite.” As coroações das Domingas realizam-se na Missão de Santa Cruz.
Outras cerimónias antes do dia da festa	O terço é rezado na Associação, na semana antes da Festa, com início no domingo e fim na sexta-feira. Francisco da Rocha, um dos fundadores da Associação e da banda filarmónica desta Associação, dirige o terço. No fim, servem-se sobremesas, salgados, café e cerveja. O senhor Francisco calcula que em 2010 tenham estado cerca de 40 pessoas presentes. Na sexta-feira à noite, depois do terço foi servido o picado, na sala praticamente cheia. Os membros da

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

banda juntaram-se, em roupa informal, para tocarem o hino do Espírito Santo. Em seguida, foi servida a carne guisada e, depois desta, senhoras da cozinha, também em traje informal, passaram o pão de mesa em seirões. Seguiu-se um baile com o DJ “Entre Nós”. O bar estava aberto, mas não o bazar.

Ainda em 2010, no sábado, ao fim da tarde, pelas 18h, começaram a aparecer pessoas no recinto da Festa e no salão. Para iniciar o programa do serão de sábado, realizou-se a procissão de Santo António. O andor, que estava preparado desde os dias anteriores, é transportado por quatro senhoras. Saíram à frente do andor, três pares de senhoras, levando fatias de pão de mesa, para distribuição, o que aconteceu depois do “pézinho” ao Espírito Santo, típico da Terceira, em que os cantadores, cantam ao desafio em louvor do Espírito Santo. Dos cantadores, Manuel dos Santos vem dos Altares, reside em Artisia, L.A., desde há 44 anos e há 15 anos que vem a Montreal; de Toronto, Vasco Aguiar; da Flórida, José Borges. Manuel de Fátima, de Altares, reside em Montreal. Os tocadores foram Manuel Travassos à guitarra e Manuel Luís à viola. Parte da banda filarmónica da Associação acompanhou a procissão, vestida informalmente. O percurso da procissão é curto, dando apenas uma volta até ao fim da rua Duquesne, antes de voltar para o salão.

À procissão de Santo António seguiu-se o bodo.

Uma mesa, instalada na porta de trás da cozinha, serviu também de balcão de atendimento para as bifanas e frango assado com batatas e salada (\$8).

Pensões

Não há pensões. Há peditório de porta em porta para as Festas, dando as pessoas entre \$50 a \$200. Como afirmou o senhor Norberto, “As pensões, a ser compradas pelos irmãos, isso não se usa na Terceira.” As esmolos ou são entregues ou as pessoas as vêm buscar. Há também 20 pensões de criador e esmolos para os que oferecem os bezerros.

Acompanhamento musical das festas

Assegurada por duas bandas de música, a de Laval, mais antiga, e a de Nossa Senhora dos Milagres, da casa, com menos anos de experiência, fundada em 1996.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Cortejos do dia da festa	A procissão da coroação atravessa a rua principal, Hochelaga, assim como a rua Cadillac. A igreja <i>Notre Dame des Victoires</i> é um belo monumento que data de 1925. Na procissão, incluem-se as bandeiras de Nossa Senhora dos Milagres, do Canadá, de Portugal, do Quebeque e dos Açores. Participam no cortejo as seguintes irmandades: Casa dos Açores, Associação Portuguesa de Sainte-Thérèse e Associação dos Amigos de Rabo de Peixe.
Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo	As sopas são à moda da Ilha Terceira: com os ossos ou batatozes, faz-se a base do caldo das sopas, um total de 16-20 tabuleiros vão ao forno, com vários ingredientes, para dar o gosto. Puseram-se três grandes panelas ao lume com água e nelas o resto dos batatozes, que vão a cozer. Apenas estavam a fazer um tabuleiro de alcatra. Segundo referiu o senhor Norberto “dantes fazia-se para toda a gente, mas havia muito estrago e deixaram de fazer [maior quantidade de carne]”. Também havia carne de frango e alguns enchidos. No final da refeição foi servido o pão de mesa.
Número de pessoas que ocorre às sopas	Atualmente, a sala só se enche uma vez, embora também se sentem pessoas na mesa geralmente reservada às refeições do pessoal. Além das 70 tijelas, também se preparam 21 tabuleiros médios de alumínio, para as esmolos. Em tempos, serviam-se 2.000 pessoas, nos dois andares, as mesas enchiam-se várias vezes. Atualmente, vêm umas 400 pessoas às sopas, usando-se apenas a sala de cima para sentar as pessoas que participaram nas coroações.
Arraial	Depois das sopas, no andar de baixo, começou o espetáculo com o artista Jorge Martinez, vindo de Portugal, que proclama ser o Ricky Martin português, e com uma bailarina, também vinda de Portugal. Simultaneamente, abriu o bazar. Seguiram-se os concertos das bandas de música, ao ar livre.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Outras distribuições de alimentos

Serviram-se uns pães grandes, em forma de paposseco, que se chama pão de mesa, menos doce do que a massa sovada, que acompanha a alcatra. Também se ofereceram brindeiras.

a) em géneros (carne, pão, vinho etc.)

Compraram-se 15 bezerros mas apenas 6 foram a abater. Os restantes são vendidos ao matadouro pelo preço da compra e o lucro – de 5-6 mil dólares – vai para lucro da casa. Sabiam que eram 4.200 libras de carne.

Um senhor, que é vice-presidente em Anjou, tem por hábito oferecer as couves para as sopas.

Também os frangos são oferecidos, se não todos em parte,

Outros

O padre José Maria Cardoso, no Canadá desde 1999 é uma figura carismática e incontornável. É continental, mas tornou-se perito no ritual do Espírito Santo, fazendo as coroações como ninguém, com uma lentidão reverente, e tem grande poder decisório na marcação das datas das festas para a área de Montreal. Sopas:

O Senhor Norberto afirmou que “esta história de se servirem sopas ao público foi uma invenção norte-americana”. Na Terceira, as pessoas não tinham meios para nada disto, as pessoas eram convidadas para a função e, quem não fosse convidado, o máximo que levaria era uma fatia de massa sovada e um copo de vinho. As senhoras disseram-me que a tradição das sopas se originou na Terceira, pois em S. Miguel, apenas se servia a carne assada.

No nosso grupo de descascadores de batatas, no sábado, começou-se a falar na tradição das sopas como invenção norte-americana. Apenas se convidava a aldeia para as Domingas. Quando se abatiam animais, dava-se um bocado de carne a cada família e um pão. Falou-se também nas razões para o declínio das Festas nos anos sessenta e setenta, nos Açores:

- 1) A guerra que fez com que as famílias que tinham filhos soldados deixassem de celebrar
- 2) A emigração, que fez baixar enormemente a população nas aldeias
- 3) A atitude dos padres que criticavam as festas

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

por serem feitas só por razões de comer e beber. Além de que, se alguém fazia um lucro com a festas, os padres queriam que revertesse a favor da igreja. Como isso não aconteceu, os padres ameaçaram deixar de coroar.

Esclareceram-me também que na Terceira se fazem vários tipos de pão para as Festas, não contando com a massa sovada: pão de sopa, que se amassa com água, pão de leite e pão temperado ou de mesa.

O senhor Norberto Lima afirmou em entrevista que,

Ao contrário do que se passa em Montreal, “na Terceira os jovens apoderaram-se da cultura, que é deles e aqui não, [os jovens não sentem isso]. Na Terceira mudaram as letras das velhas canções, etc., para reflectir os seus gostos”.

Autoria do texto: Ilda Januário (CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia). Dados recolhidos por Ilda Januário, em 2010 e 2011, através de observação e de entrevista com Norberto Lima, cofundador, em 2010. Edição final do texto: Dulcinea Gil.